INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo universal a todos os seres vivos que, progressivamente, tem vindo a sofrer transformações importantes não só em termos conceptuais como também nas estratégias de intervenção.

Tradicionalmente a velhice era considerada uma etapa em que os indivíduos estavam presos ao passado, eram sujeitos passivos de um descanso obrigatório e de um tempo de ócio também ele obrigado. Hoje, pelo contrário, as especificidades desta população são respeitadas e consideradas ponto de partida para intervenções em diversas áreas que contribuem para o bem-estar desta, promovendo-se deste modo a intergeracionalidade.

Por tudo isto, as estratégias de intervenção devem ser diferentes e adaptadas ao grupo/indivíduo bem como às respectivas necessidades.

Esta Associação pretende desenvolver acções que permitam a redução das lacunas existentes na comunidade, contribuindo para a erradicação da pobreza e desigualdades sociais, promovendo simultaneamente a inclusão social.

E neste contexto, que surge a necessidade da elaboração de um Programa de Acção, acompanhado das Contas de Exploração Previsional para 2009, capacitado para ultrapassar de forma satisfatória, as necessidades presentes da população utente da Associação de Solidariedade e Recreativa de Nespereira, bem como da comunidade em geral.

O presente Programa de Acção e Contas de Exploração Previsional para 2009 da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira, é um guia de orientação interna, bem como um veículo de informação externa das actividades que se pretendem desenvolver e que vão ao encontro dos objectivos presentes nos Estatutos da Associação (Capítulo Primeiro, Artigo Segundo) sendo estes os seguintes:

- O Apoio à população da sua área de intervenção, nomeadamente, à Infância,
 Juventude e Terceira Idade;
- Realização de actividades recreativas e culturais.

Para que estes objectivos sejam atingidos, o Programa de Acção para 2009 incorpora uma definição quantificada dos objectivos institucionais a prosseguir.

Deste modo, definimos como objectivo primordial minimizar as desigualdades e assimetrias sociais existentes na comunidade da área de intervenção da Associação, contribuindo para a promoção de uma sociedade de igual direitos para todos.

Relativamente aos objectivos e actividades previstas, neste Programa de Acção, estes poderão sofrer alterações ao longo do ano de 2009, mediante a aplicação de metodologias, tais como avaliação dos recursos, humanos e matérias, escalas de avaliação, indicadores sociais entre outros, que visem um melhoramento quantitativo e qualitativo dos serviços prestados, bem como das actividades desenvolvidas pela Associação, que posteriormente serão tratadas e devidamente justificadas no Relatório de Actividades de 2009.

As Contas de Exploração Previsional para 2009 que apresentamos, será uma previsão limitadora das quantias monetárias que devem ser utilizadas como despesas e receitas, ao longo de um período determinado, neste caso anual, por esta Associação. Este poderá sofrer alterações mediante o desenvolvimento dos objectivos do Programa de Acção.

PROGRAMA DE ACÇÃO PARA 2009

Objectivo Estratégico:

1. – Dotar a comunidade da área geográfica onde a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e contribuir para uma verdadeira inclusão social.

Objectivo Geral:

1.1 - Prestar os serviços inerentes à resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário com a máxima eficiência.

Objectivos Específicos:

- 1.1.2. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias no seu meio, retardando sempre que possível a institucionalidade;
- 1.1.3. Assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e colaborar na prestação de cuidados de saúde;
- 1.1.4. Maximizar a autonomia do indivíduo e famílias.

Entidades Responsáveis:

- ASSRN

Recursos:

- Funcionários
- Voluntários
- Equipa técnica
- Dirigentes
- Utentes

População - Alvo:

- População utente da ASSRN

- Prestação de cuidados de higiene e conforto,
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio,
- Confecção, transporte e / ou distribuição de refeições e tratamento de roupas;
- Acompanhamento ao exterior,
- Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos,
- Actividades de recreação e convívio,
- Aquisição de medicamentos, marcações e acompanhamento de consultas e exames,
- Medição da glicemia e da tensão arterial,
- Pequenas reparações no domicílio e contactos com o exterior,

- N.º de utentes apoiados
- N.º de voluntários envolvidos nas actividades
- N.º de Serviços prestados
- N.º de participantes nas actividades de recreação e convívio

Objectivo: Dotar &	Objectivo: Dotar a comunidade da área geográfica onde a Ass contribuir para u	de a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e ir para uma verdadeira inclusão social.	itam minimizar as	simetrias e
Acção	Actividades	Cronograma	Entidade	Recursos
		J F M A M J J A S O N D	Kesponsavei	питапоѕ
1. Prestação do Serviço de Apoio	1.1. Prestação de cuidados de higiene e conforto,			Dirigentes
Domiciliário	1.2.Arrumação e pequenas limpezas no domicílio,		ASSRN	Equipa Técnica Funcionários
	1.3.Confecção, transporte e / ou distribuição de refeições e tratamento de roupas;			Voluntários
2. Prestação de	2.1. Acompanhamento ao exterior,			
outros serviços	2.2. Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos,		1	Dirigentes
lieleliles a SAD	2.3. Actividades de recreação e convívio,		ASSRN	Equipa Técnica
	2.4. Aquisição de medicamentos, marcações e acompanhamento de consultas e exames			Funcionários Voluntários
	2.5. Medição da glicemia e da tensão arterial,			
	2.6. Pequenas reparações no domicílio e contactos com o exterior			

1. - Dotar a comunidade da área geográfica onde a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e contribuir para uma verdadeira inclusão social.

Objectivo Geral:

1.2. - Investir numa oferta de serviços com qualidade.

Objectivos Específicos:

- 1.2.1. Introduzir normas e critérios da qualidade exigidas pelo ISS, IP, na prestação dos serviços da ASSRN;
- 1.2.2. Promover uma eficaz gestão e organização dos serviços;
- 1.2.3. Promover uma maior e melhor comunicação entre a equipa técnica e os utentes, voluntários e associados, da Associação, facilitando a intervenção junto da população alvo;
- 1.2.4. Incentivar a família dos utentes da ASSRN a participar activamente na vida quotidiana destes.

Entidades Responsáveis:

- ASSRN

Recursos:

- ISS, I.P.
- Dirigentes
- Voluntários
- Utentes
- Equipa técnica
- Familiares
- Funcionários

População - Alvo:

- População utente da ASSRN

- Diagnóstico das necessidades dos utentes da ASSRN;
- Introdução dos novos processos de utente, voluntário e funcionários;
- Aplicação das normas do HACCP:
- Redefinição do sistema e circuito de informação (arquivo, documentação, inventariação de bens);
- Promoção de um sistema informatizado e de comunicação;
- Visitas domiciliárias aos utentes, em conjunto com os voluntários;
- Convite aos associados para festas, aniversários e actividades de carácter cultural;
- Envolver familiares / vizinhos dos utentes, nas suas actividades quotidianas (administração de medicamentos, acompanhamento ao médico);

- N.º de processos implementados de acordo com os critérios de qualidade
- Grau de satisfação dos utentes
- Grau de satisfação dos voluntários
- Grau de satisfação dos funcionários
- Grau de satisfação dos familiares dos utentes
- N.º de visitas domiciliárias aos utentes
- N.º de utentes que participam nas actividades desenvolvidas pela ASSRN
- N.º de famílias que participam nas actividades desenvolvidas pela ASSRN
- N.º de Associados e voluntários que participam nas actividades desenvolvidas pela ASSRN

Objectivo: Dotar a con	Objectivo: Dotar a comunidade da área geográfica onde a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e contribuir para uma verdadeira inclusão social.	postas s	ociais (d anb	rmita	m mi	nimiz	ar ass	imetri	ias e c	ontrib	uir para uma verdadeira	inclusão social.
Acção	Actividades				Crc	Cronograma	ram	ಡ				Entidade	Recursos
		J F	M	A	M	J	J 4	A S	0	N	D	Kesponsavei	Humanos
α	1.1.Introdução dos novos processos de utente, voluntário e funcionário;												Equipa Técnica
qualidade exigidas pelo ISS, I.P.	1.2. Aplicação das normas do HACCP;	l e											Funcionários
o e Contas	1.3. Diagnóstico das necessidades dos utentes da associação.											ASSKN	Voluntários Utentes
	2.1. Redefinição do sistema e circuito de informação (arquivo, documentação, inventariação de bens);											NGSSV	Equipa
e organização dos serviços	2.2. Promoção de um sistema informatizado e de comunicação.											MOCA	recilica
3. Reforço e aproximação da equipa técnica com	3.1. Visitas domiciliárias aos utentes, em conjunto com os voluntários;											ASSRN	Equipa Técnica
os utentes, voluntários e	3.2. Convite aos associados para festas, aniversários e actividades de carácter cultural.												Utentes Voluntários
4. E apelo	4.1.; Envolver familiares / vizinhos dos utentes, nas suas actividades quotidianas												Equipa Técnica
trajectórias dos seus membros familiares	(administração de medicamentos, acompanhamento ao médico);											ASSKN	Familiares Vizinhos

1. – Dotar a comunidade da área geográfica onde a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e contribuir para uma verdadeira inclusão social.

Objectivo Geral:

1. 3 - Intervir nas famílias beneficiárias de R.S.I. de forma a criar condições para a efectiva inserção social.

Objectivos Específicos:

- 1.3.1 Aprofundar o diagnóstico dos problemas socais que afectam as famílias beneficiárias:
- 1.3.2 Prevenir, reparar e atenuar situações de pobreza e exclusão social;
- 1.3.3 Favorecer condições de acesso das famílias beneficiárias aos diferentes Sistemas de Segurança Social, garantes do pleno exercício de cidadania;
- 1.3.4 Informar/ orientar para o exercício de direitos;
- 1.3.5 Negociar, desenvolver e avaliar programas de inserção com os beneficiários;
- 1.3.6 Apoiar a construção de projectos de vida com as famílias, partindo das suas potencialidades;
- 1.3.7 Desenvolver modelos de intervenção tendentes à efectiva inserção das famílias em acompanhamento;
- 1.3.8 Fomentar a articulação entre entidades locais, visando uma actuação concertada na prevenção e resolução dos problemas locais de exclusão social e pobreza;
- 1.3.9 Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral;
- 1.3.10 Apostar na qualificação escolar dos beneficiários e comunidade em geral;
- 1.3.11 Dotar os parceiros de informações/conhecimentos relativas/os às normas de funcionamento da medida RSI.

Entidades Responsáveis:

- ASSRN
- ISS, IP.

Recursos:

- Dirigentes
- Equipa Técnica
- Voluntários
- Funcionários
- Câmara Municipal de Cinfães
- ISS, IP.
- Diversas Associações locais
- Centro de Saúde de Cinfães
- Sub-região de Saúde de Viseu
- Juntas Freguesias do Protocolo RSI
- Centro Paroquial e Social de Nespereira
- Agrupamento de Escolas do Concelho
- Centros de Formação
- Comunidade geral
- Adrimag
- Centro Emprego Lamego

População - Alvo:

- Comunidade em geral
- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção

Actividades:

- Atendimentos Sociais / Acompanhamento Psicológico
- Visitas Domiciliárias
- Frequência e participação da equipa em diversas formações
- Atelier Costura
- Segredos da Alma
- "Hoje não, Obrigado!"
- "Saber Crescer é Saber Viver"
- "ReAgir nas férias"
- Preenchimento Complemento Solidário para Idosos
- Ciclo de Formação

- N.º de processos novos
- Nº. Processos cessados
- N.º de actividades
- N.º de beneficiários abrangidos por cada actividade
- N.º de parcerias efectuadas
- N.º de reuniões desenvolvidas
- Grau de satisfação dos beneficiários
- Grau de autonomia
- Quantia angariada pela loja Social

Objectivo: Do	Objectivo: Dotar a comunidade da área geográfica on contribui	ráfica onc contribui	le a A	ssocia uma	ıção s verda	de a Associação se insere de respostas s ir para uma verdadeira inclusão social.	e de 1 inclu	espo são s	stas s ocial.	ociais que permi	de a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e ir para uma verdadeira inclusão social.
Acção	Actividades			\mathbf{Cro}	Cronograma	ma				Entidade	Recursos Humanos
		J F	M	M	J J	S V	0	Z	D	Kesponsavei	
1. Rendimento Social de Inserção	1.1. " Atendimentos Sociais / Acompanhamento Psicológico									ISS,I.P.	- Equipa Técnica - Dirigentes - Voluntários
	1.2. Visitas Domiciliárias									ASSRN	- Funcionários -Câmara Municipal de Cinfães
	1.3 Frequência e participação da equipa em diversas formações					li e					- ISS, IP. - Diversas Associações locais - Centro de Saúde de Cinfães
	1.4 Reuniões de Equipa					li e					 Sub-região de Saúde de Viseu Juntas Freguesias do Protocolo Centro Paroquial e Social -
	1.5 Ciclo de Formação										Nespereira - Agrupamento de Escolas do
	1.6 Reagir nas Férias										Concelho - Centros de Formação - Comunidade geral
	1.7 Atelier Costura										
	1.8 Hoje não, Obrigado!										
	1.9 Saber Crescer é Saber Viver										

1. – Dotar a comunidade da área geográfica onde a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e contribuir para uma verdadeira inclusão social.

Objectivo Geral:

1.4. – Assegurar a continuidade da prestação de multi-serviços à comunidade no âmbito da Empresa de Inserção.

Objectivos Específicos:

- 1.4.1. Assegurar os postos de trabalho criados permitindo a satisfação das necessidades sociais/locais pelo normal funcionamento do mercado e para a promoção do desenvolvimento sócio-local;
- 1.4.2. Promover a inclusão pelo emprego e a fixação das populações;
- 1.4.3. Contribuir para o combate à pobreza e exclusão social através da inserção de profissionais;
- 1.4.4. Promover a execução dos serviços prestados com a máxima eficiência.

Entidades Responsáveis:

- ASSRN
- Centro de Emprego de Lamego

Recursos:

- Equipa técnica
- Dirigentes
- Funcionários
- Voluntários
- Câmara Municipal de Cinfães

População – Alvo:

- Comunidade em geral

- Contacto com o Centro de Emprego;
- Promoção de reuniões e formações para funcionários;
- Realização de circuitos escolares;
- Serviços prestados à Comunidade.

- N.º de reuniões
- N.º de funcionários por formações
- N.º de serviços prestados
- Grau de satisfação dos clientes
- Grau de satisfação dos funcionários
- N.º de circuitos escolares

Objectivo: Dotar a	Objectivo: Dotar a comunidade da área geográfica onde a Ass contribuir para	e a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e para uma verdadeira inclusão social.	ır assimetrias e
Acção	Actividades	Cronograma	Recursos
		J F M A M J J A S O N D Responsável	Humanos
	1.1. Contacto com o Centro de Emprego,		
			Equipa técnica
			Dirigentes
	1.2. Promoção de reuniões e formações para funcionários	ASSRN	Funcionários
l. Empresa de Inserçao		Centro de Empreso de	Voluntários
	1.3. Realização de circuitos escolares	Lamego	Câmara Municipal
			Cinfães
	1.4. Serviços prestados à Comunidade.		

1. - Dotar a comunidade da área geográfica onde a Associação se insere de respostas sociais que permitam minimizar assimetrias e contribuir para uma verdadeira inclusão social.

Objectivo Geral:

1.5. – Construir e apetrechar o Complexo Social Armando Soares o alargamento da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário e criar a resposta social creche e lar, bem como respostas na área da formação / empregabilidade e qualificação.

Objectivos Específicos:

- 1.5.1. Desenvolver estratégias para angariação de verbas para a construção do Complexo Social;
- 1.5.2. Iniciar a construção do Complexo Social;
- 1.5.3. Acompanhamento do projecto e obras.

Entidades Responsáveis:

- ASSRN
- ISS. IP
- Câmara Municipal de Cinfães

Recursos:

- Equipa técnica
- Voluntários
- Dirigentes
- Funcionários
- Diversas Associações locais
- Comunidade em Geral
- Câmara Municipal de Cinfães

População - Alvo:

- População utente
- Comunidade em Geral.

- Angariação de verbas
- Acompanhamento do projecto e início de obras
 Promoção de actividades sociais e culturais

- N.º de verbas angariadas
- N.º de actividades promovidas

Acção Actividades 1. Construção e Complexo Social Armando Soares 1.2. Acompanhamento do projecto e início de obras	Ω Z O	Entidade Responsável ASSRN ISS.IP	Recursos Humanos Dirigentes Equipa Técnica Funcionários
o projecto e início	о о х	SSRN SS.IP	Humanos Dirigentes Equipa Técnica Funcionários
1.1. Angariação de verbas, 1.2. Acompanhamento do projecto e início de obras	AS	SSRN SS.IP	Dirigentes Equipa Técnica Funcionários
1.2. Acompanhamento do projecto e início de obras	AS	SSRN SS.IP	Equipa Técnica Funcionários
1.2. Acompanhamento do projecto e início de obras	AS	SSRN SS.IP	Funcionários
1.2. Acompanhamento do projecto e início de obras		SS.IP	Volumbémos
1.2. Acompanhamento do projecto e início de obras		11.00	1/0111111011
de obras			v oluntarios
	Cã	Câmara	Diversas
	Muni	Municipal de	Associações
		Cinfães	Comunidade em Geral
1.3. Promoção de actividades sociais e			Junta de Freguesia
culturais			
			Câmara
			Municipal

2. - Promover o enriquecimento cultural e social na ASSRN e comunidade local.

Objectivo Geral:

2.1. - Promover diversas actividades que proporcionem momentos de convívio, distracção e interacção entre os diversos elementos da ASSRN.

Objectivos Específicos:

- 2.1.1. Melhorar a auto-estima e o auto-conceito da população utente da ASSRN;
- 2.1.2. Promover a Intergeracionalidade.

Entidades Responsáveis:

- ASSRN
- CLASCINF
- Câmara Municipal de Cinfães
- Outros Intervenientes

Recursos:

- Dirigentes
- Voluntários
- Utentes
- Equipa técnica
- Funcionários
- Câmara Municipal de Cinfães
- Junta de Freguesia de Nespereira
- Paróquia de S. Brás
- Nespereira Futebol Clube
- Paróquia de Nespereira
- Bombeiros Voluntários de Nespereira
- Outras Associações Locais

População - Alvo:

- População utente da ASSRN

- Apelo à participação dos utentes na definição, desenvolvimento e organização das actividades:
- Realização de uma missa anual, em memória da família Soares;
- Comemoração do Carnaval;
- Participação no Maio Cultural:
- Comemoração do Abraço Fraterno;
- Comemoração do Dia dos Avós;
- Passeio;
- Participação na Festa local da Capela de S. Brás;
- Desfolhada:
- Vindima;
- Comemoração do Dia Internacional do Idoso;
- Comemoração do 14.º Aniversário da ASSRN;
- Festa de Natal;
- Comemoração dos aniversários dos utentes, voluntários e funcionários;
- Participação nas aulas de Educação Física, promovidas pela Câmara Municipal de Cinfães:
- Manutenção e decoração dos jazigos dos beneméritos.

- N.º de utentes que participa em cada actividade
- N.º de actividades realizadas
- N.º de voluntários a participar em cada actividade
- Grau de satisfação dos utentes antes de cada actividade
- Grau de satisfação dos utentes após cada actividade

	Objectivo: Promover o enriquecimento cultural e social na ASSRN e comunidade local	ento e	ultur	al e s	ocial	na A	SSF	N e	nwo:	nida	le local	
Acção	Actividades				Cron	Cronograma	ma				Entidade	Recursos
'n		J F	M	A	M	ſ	A	s	0	N D	Responsável	Humanos
	1.1. Apelo à participação dos utentes na definição, desenvolvimento e organização das actividades;											oct see see
	1.2. Realização de uma missa anual, em memória da família Soares;											
	1.3. Comemoração do Carnaval;											Equipa
	1.4. Participação no Maio Cultural;											Técnica
	1.5. Comemoração do Abraço Fraterno;											
	1.6. Comemoração do Dia dos Avós;											Funcionários
<u> </u>	1.7. Passeio;											
nomentos de	1.8. Participação na Festa local da Capela de S. Brás;										ASSRN	Voluntários
convívio, distracção e interacção	1.9. Desfolhada / Vindima										1	, i
	2.0. Comemoração do Dia Internacional do Idoso;											Otentes
	2.1. Comemoração do 14.º Aniversário da A.S.S.R.N;											Diversas
	2.2. Festa de Natal;											Associações
	2.3. Comemoração dos aniversários dos utentes, voluntários e funcionários;											Locais
	2.4. Participação nas aulas de Educação Física, promovidas pela Câmara;											
	2.5. Manutenção e decoração dos jazigos dos beneméritos.	ľ										

2. - Promover o enriquecimento cultural e social na ASSRN e Comunidade Local.

Objectivo Geral:

2.2. - Desenvolver acções que promovam a participação da comunidade, e o seu auto-enriquecimento social.

Objectivos Específicos:

- 2.2.1. Adquirir ajudas técnicas pela troca de toneladas de tampinhas de plástico, que possam minimizar o sofrimento dos utentes e da população geral com dificuldades de mobilidade e ou outros e promover um espírito de gestão de recursos naturais;
- 2.2.2. Consciencializar a população local para a importância da dádiva de sangue;

Entidades Responsáveis:

- ASSRN

Recursos:

- Dirigentes
- Equipa Técnica
- Voluntários
- Utentes
- Funcionários
- Comunidade em Geral
- Cafés da freguesia, concelho e de diversos locais do país
- Escolas de diversos locais do país
- Clínicas de diversos locais do país
- Câmaras Municipais de diversos locais do país
- Centro de Saúde de Cinfães
- Unidade de Saúde de Nespereira
- Outras empresas
- Ambisousa
- INS
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira

População – Alvo:

- População utente da ASSRN
- Comunidade em geral

Actividades:

- Continuação da angariação da 5.ª e 6.ª toneladas de tampinhas;
- Contacto com o INS e com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira;
- Elaboração de cartazes e outras formas de divulgar a colheita de sangue;
- Organização do espaço para a colheita de sangue;

- N.º de toneladas
- N.º de equipamentos adquiridos
- N.º de equipamentos alugados
- N.º de utentes dependentes apoiados
- N.º de pessoas dependentes apoiadas
- N.º de inscrições por colheita
- N.º de inscrições por colheita/ano
- N.º de dadores por colheita
- N.º de dadores por colheita/ano
- N.º de suspensos por colheita
- N.º de suspensos por colheita/ano
- N.º de eliminados por colheita
- N.º de eliminados por colheita/ano

	Objectivo: Promover o enriquecimento cultural e social na ASSRN e Comunidade Local	nto cu]	[tura]	l e so	cial n	la AS	SRN	le C	mmu	idad	· Local		
Acção	Actividades				Cro	Cronograma	ama.				En	Entidade	Recursos
,		ſ	F	M	M	l l	l A	\mathbf{s}	0	z	D Resp	Responsável	Humanos
1. Aquisição de equipamentos que permitam minimizar o sofrimento dos utentes e da população com dificuldade de mobilidade e outros	1.1. Continuação da angariação da 4.ª e 5.ª toneladas de tampinhas;										Ä	ASSRN	Técnica Dirigentes Voluntários Funcionários Equipa Comunidade
	2.1. Contacto com o INS e com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira;												Equipa Técnica Dirigentes
2. Angariação de dadores de sangue	2.2. Elaboração de cartazes e outras formas de divulgar a colheita de sangue;										1	i.	Voluntários Funcionários
	2.3. Organização do espaço para a colheita de sangue;										₹	ASSKIN INS	do INS Doadores Comunidade

3. – Promover uma cultura de parceria apostando na qualificação dos recursos humanos da Instituição.

Objectivo Geral:

3.1. - Desenvolver competências pessoais e profissionais nos funcionários, voluntários e dirigentes.

Objectivos Específicos:

- 3.1.1. Promover cursos e acções de formação;
- 3.1.2. Motivar e sensibilizar para um serviço de voluntariado consciente;
- 3.1.3. Realizar reuniões periódicas com os voluntários.

Entidades Responsáveis:

- ASSRN
- Entidades Formadoras
- Banco Local de Voluntariado de Cinfães

Recursos:

- Equipa técnica
- Formandos
- Formadores
- Voluntários
- Dirigentes
- Funcionários

População - Alvo:

- Funcionários, voluntários e dirigentes da ASSRN

- Contacto com entidades formadoras:
- Promoção de formações para funcionários;
- Preparação dos recursos físicos e materiais;
- Contacto com o Banco Local de Voluntariado;
- Integração dos voluntários no Banco Local de Voluntariado;
- Realização de reuniões com os voluntários, dirigentes e funcionários.

- N.º de funcionários/voluntários e dirigentes inscritos nas formações
- N.º de funcionários/voluntários e dirigentes que concluíram as formações
- Grau de satisfação dos funcionários/voluntários e dirigentes antes das formações
- Grau de satisfação dos funcionários/voluntários e dirigentes após das formações
- N.º de voluntários inscritos no Banco Local de Voluntariado
- Outros indicadores sociais

tpoefqO	Objectivo: Promover uma cultura de parceria apostando na qualificação dos recursos humanos da Instituição	poste	opu	na qu	ıalifi	caçã	o dos	recu	ırsos	hum	nos da L	nstituição	
Acção	Actividades				Č	ouo	Cronograma				—————————————————————————————————————	Entidade	Recursos
		J	F	M A	M	J	J	S	0	Z	D Kes	Kesponsavei	Humanos
· ·	1.1. Contacto com as Entidades Formadoras;										Centro	Centro de Saúde de Cinfães	Formador
I. Fromoçao de Acçoes de Formação	1.2. Contacto com os Formadores.										+	ASSRN	Formandos
											Agit	Agito / Adrimag	
	1.5. Preparação dos recursos físicos e materiais para a promoção de cursos /										Centro	Centro de Formação de Vila Real	Formador
	acções de formação										Ŗ	Rede Social	r of mandos
												ASSRN	
2. Inscrição e	2.1 Contacto com o Banco Local de Voluntariado.										Câma de Cir	Câmara Municipal de Cinfães – Banco	Equipa Técnica
voluntários no Banco Local de Voluntariado	2.2. Inscrever e integrar os voluntários no Banco Local de Voluntariado										I Vo	Local de Voluntariado	Voluntários Elementos do
3. Sensibilização do voluntariado para a prática de um serviço	3.1. Sensibilizar os voluntários para a partilha de saberes e experiências com vista à valorização do idoso;										+	ASSRN	Voluntários Equipa
consciente	3.2 Realização de reuniões com os voluntários, dirigentes e funcionários.												Técnica Dirigentes

3. - Promover uma cultura de parceria apostando na qualificação dos recursos humanos da Instituição.

Objectivo Geral:

3.2. - Manter um papel activo na criação de uma cultura de parceria com vista a uma verdadeira inclusão no concelho.

Objectivos Específicos:

- 3.2.1. Inserir os jovens nas actividades práticas da ASSRN;
- 3.2.2. Promover estágios que visam o primeiro contacto com a realidade social e laboral, no âmbito da parceria estabelecida entre a ASSRN e a Escola Secundária de Cinfães;
- 3.2.3. Participação nas reuniões e envolvimento em projectos promovidos pela CPCJ;
- 3.2.4. Participar nas reuniões da REAPN;
- 3.2.5. Participar nas reuniões e projectos promovidos pela Rede Social;
- 3.2.6. Participar nas reuniões do NLI;
- 3.2.7. Participar nas reuniões do BLVC;
- 3.2.8. Participar em diversas reuniões de carácter social promovidas por várias entidades do concelho e distrito;
- 3.2.9. Melhorar o apoio prestado aos utentes da ASSRN.

Entidades Responsáveis:

- ASSRN
- INJ
- CPCJ
- ISS, IP.
- CLASCINF
- REAPN
- BLVC

Recursos:

- Dirigentes
- Equipa Técnica
- Voluntários
- Funcionários
- Elementos do INJ
- Elementos da CPCJ
- Coordenadora Distrital da medida RSI/Instituto de Segurança Social, I.P. Viseu
- Elementos da CPCJ
- Técnica da Rede Social
- Técnico da Rede Europeia
- Equipa Técnica do BLVC

População - Alvo:

- População utente da ASSRN
- Voluntários da ASSRN
- Equipa Técnica e Funcionários da ASSRN
- Comunidade em geral

Actividades:

- Elaboração das candidaturas;
- Aprovação da candidatura por parte do IPJ;
- Inserção dos jovens;
- Proporcionar e acompanhar estágios curriculares;
- Colaboração com a CPCJ;
- Participação nas reuniões da CPCJ na modalidade alargada;
- Mediar as relações entre a equipa multidisciplinar e a população abrangida;
- Dinamização da equipa multidisciplinar;
- Participar nas reuniões do NLI;
- Participar nas reuniões do CIT;
- Participar nas reuniões do CLASCINF;
- Participar nas reuniões do REAPN;
- Participar nas reuniões do BLVC;
- Participar nas formações do BLVC.

- N.º de jovens inscritos
- Grau de satisfação dos jovens
- N.º de estagiários e horas de estágio
- Grau de satisfação dos estagiários
- Projectos desenvolvidos
- N.º de reuniões assistidas
- N.º de formações assistidas

	Recursos Humanos		Dirigentes Equipa Técnica Estagiários Coordenadores	Equipa Técnica	Elementos da CPCJ		Equipa Técnica	Dirigentes Flementos do NI I	CIT, CLASCINF, REAPN e BLVC	
s da Instituição	Entidade Responsável		ASSRN Escola Secundária de Cinfães	ASSRN	CPCJ		ASSRN	NLI CIT	CLASCINF REAPN	
lanos		D								
hun		Z								
ırsos		0								
recu	B	AS								
sop (gram	ſ								
açãc	Cronograma	ſ								
alific		М								
ı du	M									
lo na	N									
tand		F								
apos		J								
Objectivo: Promover uma cultura de parceria apostando na qualificação dos recursos humanos da Instituição	Actividades		1.1. Proporcionar e acompanhar estágios curriculares.	2.1. Colaboração com a CPCJ;	2.2. Participação nas reuniões da CPCJ na modalidade alargada.	3.1. Participar nas reuniões do NLI;	3.2. Participar nas reuniões do CIT;	3.3. Participar nas reuniões do CLASCINF;	3.4. Participar nas reuniões da REAPN.	3.5. Participar nas reuniões / formações BLVC
qO	Acção		1. Promover estágios que visam o primeiro contacto com a realidade social e laboral, no âmbito da parceria estabelecida entre a ASSRN e a Escola Secundária de Cinfães	2. Parceria com a		3. Participar em	diversas reunioes de carácter social	promovidas por várias entidades do	concelho e distrito	

CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ANO 2009

Unidade monetária

Euros

CUSTOS	PROVEITOS
315,351,08	315.351,08

PREVISÃO DE INVESTIMENTO

		CUS	STOS			E
			428,73			
$\mathbf{A}_{\mathbf{j}}$	provado er	n reunião	da Direcç	ão de	<u>//_</u>	_
		A D	IRECÇÃO			
Aprovado	o em reur	nião da As	ssemblei	a Geral (de/	/_
		O CONS	ELHO FIS	CAL		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Aprovado	o em reur	nião da As	ssemblei	a Geral (de/	/_
		A ASSEM	MBLEIA GI	ERAL		

DISCRIMINAÇÃO DA CONTA DE CUSTOS ANO 2008

62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

Unidade monetária

Euros

Conta	Sub conta	Sub conta	Designação	Valor
62			Fornecimentos e serviços	
			externos	
	622		Fornecimentos e serviços	
		62211	Electricidade SAD	1.594,94
			Electricidade RSI	1.011,03
		622121	Gás	3.224,65
		622122	Gasóleo SAD	3.835,76
			Gasóleo (Emp. Inserção)	5.658,43
			Gasóleo (RSI)	1.762,80
		62216	Livros e doc. Téc. SAD	91,78
			Liv e Doc Téc. (Empr. Inserção)	161,95
		62217	Material de escritório SAD	1.376,80
			Mat Esc (RSI)	731,58
			Mat Esc (Empresa de Inserção)	229,56
		622152	Fer e utens desg rápido (Emp Ins)	1.556,32
		62218	Artigos para oferta	143,50
		622191	Renda escritório SAD	191,45
			Renda escritório RSI	1.340,43
		62221	Despesas de representação	126,84
		622221	Telefone SAD	236,43
			Telefone (Emp Ins)	26,26
			Telefone RSI	459,81
		622222	Telemóvel SAD	1.778,99
			Telemóvel Emp Inserção	177,90
			Telemóvel RSI	1.601,05
		622223	Internet SAD	525,31
			Internet Emp Inserção	87,56
			Internet RSI	262,67
		622222	Correios SAD	163,32
			Correios Emp Inserção	23,33
			Correios RSI	279,97
		622231	Seguro automóvel SAD	1.294,01
			Seg. Aut.(Empresa de Inserção)	356,69
			Seg Automóvel RSI	356,69
			Seguro Ac Pessoais	368,72
		622232	Seguro multiriscos comercial	247,18
		62226	Transporte de pessoal	97,77

SOMA			46.690,12
		Out Forn Serv RSI	73,02
		Out Forn Serv (Emp. Inserção)	102,83
	62298	Outros fornec e serviços SAD	1.027,87
		Rouparia (Emp. Inserção)	615,00
	62243	Rouparia SAD	620,26
		Rep Cons e adap ed alug RSI	774,47
	62237	Rep Cons e adap ed alug SAD	29,73
	62236	Trabalhos especializados	126,40
	62234	Limpeza, higiene e conforto	2.671,50
	62233	Publicidade e propaganda	303,96
	622323	Conserv e Repar instalações	255,60
		equipamentos	,
	622322	Conserv e Repar	85,36
		Conserv rep viat RSI	310,56
		Inserção)	
		Cons.Repar Viat (Em	1.697,75
	622321	Conservação e reparação viaturas	2.418,26
	62231	Contencioso e Notariado	332,10
	622292	Outros honorários	533,31
	22222	Honorárias contabilidades RSI	688,31
		Hon. Contab (Emp Ins)	688,31
	622291	Honorária contabilidade SAD	1.376,74
	622271	Deslocações do pessoal RSI	577,30

CONCLUSÃO

Após termos explanado este Programa de Acção e as Contas de Exploração Previsional de 2009, que se pretende utilizar para manter o exercício desta Instituição a para ultrapassar algumas das nossas necessidades e dificuldades, principalmente no que diz respeito à construção do edifício do Lar, que nos permitiria alargar o leque de valências, que estão nos planos futuros desta instituição, de forma a dar resposta a situações de carência e risco social que nos são muitas vezes sinalizados.

Contudo, mediante a realização dos objectivos e actividades realizados, o Programa de Acção e as Contas de Exploração Previsional de 2009 está sujeito a alterações ao longo do ano de 2009, que serão rectificadas e justificadas no relatório de actividades e contas do ano de 2009.